

A sua viagem
com segurança
começa aqui...

AUTOPEÇAS
STEINDORFF

Av. Brasil, 987 - 3722-1311 / 3723-5190



CACHOEIRA DO SUL 2005 / 43



Cachoeira do Sul pode orgulhar-se de ser uma escola de leis, principalmente pelo pioneirismo no controle ao nepotismo. Através do século 20, o município foi uma das primeiras comunidades, nos anos 40, a definir um código de posturas municipais e organizar o sistema municipal de ensino.

Ecologicamente, a Câmara de Cachoeira foi uma das primeiras no estado, ainda nos anos 70, a proibir a poda e a danificação de árvores nas ruas e logradouros públicos,

aprovando também lei de proteção ao patrimônio histórico-cultural do município. Leis de iniciativa dos vereadores também regulamentaram o aproveitamento de deficientes no quadro de servidores municipais, a inclusão da cultura negra no plano de ensino municipal e a preferência das mulheres carentes chefes de família em projetos sociais da Prefeitura.

Entretanto, o grande legado é a Lei Armando, elaborada pelo advogado Armando Fialho Fagundes, vereador entre 1989 e 1992, que vedou às autoridades eleitas a nomeação de parentes para ocupar cargos em comissão e funções gratificadas no Executivo e no Legislativo em Cachoeira do Sul. A lei já foi aproveitada pela Assembléia Legislativa do Estado e pelo Poder Judiciário, além de estudos para aplicabilidade em vários municípios e estados no país.

1921

O colégio das freiras

LINHA DO TEMPO

Ginásio Imaculada Conceição, que mantinha internato para meninas, administrado pelas irmãs da Ordem de Santa Catarina, entra em funcionamento.



1929

Olha o JP

LINHA DO TEMPO

Começa a circular o Jornal do Povo. Entram em funcionamento a Escola Complementar de Cachoeira, instalada no prédio do antigo Teatro Municipal, e o Ginásio Roque Gonçalves, que mantinha internato para meninos administrado pelos irmãos maristas.